



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco Seguros S.A., bem como as Demonstrações Contábeis consolidadas com suas controladas, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2007, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

### O Mercado de Seguros

O mercado de seguros, previdência complementar aberta e capitalização registrou até maio crescimento de 13,76%, em comparação ao mesmo período do ano passado. Nos dados divulgados pela SUSEP acumulados até maio, o setor arrecadou R\$ 33,182 bilhões, contra R\$ 29,168 bilhões em 2006. O segmento Seguro registrou R\$ 26,890 bilhões em arrecadação de prêmios, incluindo o Ramo Saúde estimado até maio de 2007, representando expansão de 14,57% em relação ao mesmo período do ano passado, quando alcançou R\$ 23,470 bilhões. O setor de capitalização também cresceu 9,69% e registrou arrecadação de R\$ 3,056 bilhões, ante os R\$ 2,786 bilhões no semestre de 2006. O segmento de previdência complementar aberta registrou crescimento de 11,09%. As contribuições atingiram R\$ 3,235 bilhões, contra R\$ 2,912 bilhões arrecadados em 2006. O mercado de seguros, previdência complementar aberta e de capitalização apresentou ao final do mês de maio volume de provisões técnicas equivalente a R\$ 143,402 bilhões, crescimento de 23,58% em relação ao mesmo período do ano passado, quando atingiu R\$ 116,038 bilhões. As provisões de seguro somaram R\$ 74,285 bilhões; as de capitalização, R\$ 11,423 bilhões; e as de previdência complementar aberta, R\$ 57,694 bilhões. O Congresso Nacional promulgou a Lei Complementar nº 126/07, que extinguiu o monopólio exercido pelo IRB-Brasil Resseguros S.A., ao instituir o mercado de resseguros aberto à competição no Brasil. Em 17 de julho de 2007, o Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, por meio da Resolução nº 164, estabeleceu disposições transitórias para contratação de resseguro em moeda estrangeira, até que sejam expedidas regulamentações específicas.

### Desempenho das Operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização

A Bradesco Seguros e suas controladas, considerando as operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, ocupam a primeira posição do *ranking* do mercado. Destaquem-se os níveis de solvência mantidos pelas Empresas, que excedem às exigências regulamentares e constituem sólido lastro para as suas operações.

### Investimentos

Os investimentos em Títulos de Renda Fixa, Títulos de Renda Variável, Ações de Coligadas e Controladas e Outros Investimentos Permanentes alcançaram, ao final do semestre, o montante de R\$ 62,649 bilhões (R\$ 51,257 bilhões em 2006).

Os ativos financeiros estão avaliados a valor de mercado, em atendimento à Circular SUSEP nº 334, de 2 janeiro de 2007. Os efeitos gerados pela avaliação estão detalhados em nota explicativa específica.

### Provisões Técnicas

O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final do semestre, era de R\$ 52,900 bilhões (R\$ 43,947 bilhões no primeiro semestre de 2006), com a seguinte composição:

Provisões Técnicas de Seguros .....	R\$ 28,131 bilhões
Provisões Técnicas de Previdência Complementar Aberta .....	R\$ 22,406 bilhões
Provisões Técnicas de Capitalização .....	R\$ 2,363 bilhões

Os Ativos garantidores das Provisões Técnicas atingiram, em 30 de junho, o valor de mercado de R\$ 53,145 bilhões (R\$ 44,123 bilhões no primeiro semestre de 2006).

### Receita do Semestre

No faturamento composto por Prêmios de Seguro, Rendas de Contribuições de Previdência e Receitas com Títulos de Capitalização, as Empresas alcançaram a arrecadação de R\$ 9,871 bilhões (R\$ 7,312 bilhões em 2006).

As receitas tiveram a seguinte composição:

Receitas de Prêmios de Seguros .....	R\$ 4,456 bilhões
Receitas de Contribuições de Previdência Complementar Aberta e Prêmios de Seguro de Vida Gerador de Benefício Livre – VGBL .....	R\$ 4,670 bilhões
Receitas com Títulos de Capitalização .....	R\$ 745 milhões

### Resultado do Semestre

A Bradesco Seguros e suas controladas apresentaram Lucro Líquido de R\$ 1,225 bilhão (R\$ 1,040 bilhão no primeiro semestre de 2006), representando aumento de 17,79% e rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio de 36,14% anualizada. A Bradesco Seguros S.A. destinou R\$ 1,200 bilhão a título de dividendos, provenientes de reserva estatutária.

### Empresas Controladas e Coligadas

Em 30 de junho, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, além da controladora Bradesco Seguros S.A., era constituído pelas sociedades controladas Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Bradesco Saúde S.A., Atlântica Companhia de Seguros (nova denominação da Finasa Seguradora S.A. - em aprovação), Bradesco Argentina de Seguros S.A., Indiana Seguros S.A., Bradesco Vida e Previdência S.A., Bradesco Capitalização S.A. e Atlântica Capitalização S.A., e pelas coligadas Áurea Seguros S.A. e SBCE – Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A., que atuam nos segmentos de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização.

A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros mantém acordo de acionistas com a Itaberaba Participações S.C. Ltda., para o controle da Indiana Seguros S.A. Por esse acordo, a Bradesco Auto/RE, que detém a maioria do capital votante, e os demais acionistas signatários estabeleceram critérios de eleição de administradores, política de dividendos e direito de preferência na aquisição de ações, entre outras disposições típicas de acordos da espécie.

### Eventos Societários

Em Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas no primeiro semestre, os acionistas do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência deliberaram, entre outros assuntos, o que segue:

- Aumento de capital social em espécie, realizado pela controladora Bradesco Seguros S.A. e suas controladas Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. e Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, no montante de R\$ 214,821 milhões, em suas subsidiárias;

- Aumento de capital mediante a conferência de bens imóveis, avaliado pelo critério do valor contábil, realizado pela controladora Bradesco Seguros S.A. e suas controladas Bradesco Vida e Previdência S.A., Bradesco Saúde S.A. e Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, no montante de R\$ 144,818 milhões, em suas subsidiárias;

Mais informações sobre esses eventos constam das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis das respectivas envolvidas.

Em Assembléias Gerais Extraordinárias na Finasa Seguradora S.A., realizadas em 18 de julho e 13 de agosto de 2007, foram deliberados, respectivamente:

- Alteração de denominação social da Finasa Seguradora S.A., para Atlântica Companhia de Seguros e a transferência de sua sede para a cidade do Rio de Janeiro;

- Aumento de capital em espécie, realizado pela Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, no montante de R\$ 40 milhões.

### Margem de Solvência

O Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, em 26 de dezembro de 2006, editou as Resoluções números 155, 156, 157 e 158, que dispõem sobre as regras de definição do capital mínimo e do capital adicional baseado nos riscos das operações de seguros, requeridos para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras. As novas regras englobarão os riscos de subscrição, de mercado, legal, de crédito e operacional. Na primeira fase, essas Resoluções contemplarão somente o risco de subscrição, e as seguradoras deverão se adequar no prazo de 3 anos, a partir de 1º de janeiro de 2008, data em que entrarão em vigor os normativos. Antecipando-se a essa exigência, os acionistas da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros promoveram no primeiro semestre o aumento do capital social no montante de R\$ 189,821 milhões, o que atende plenamente ao modelo de solvência baseado no risco de subscrição.

### Tecnologia da Informação

No semestre, a Tecnologia da Informação da Bradesco Seguros e Previdência continuou priorizando processos para atender com agilidade e eficiência às demandas do negócio. O foco foi investir na melhoria contínua dos sistemas e na criação de diferenciais no atendimento aos Clientes e Corretores; apoiar o desenvolvimento de novos produtos, reduzindo o tempo de implantação dos mesmos; aperfeiçoar os processos vinculados ao pagamento de sinistros; promover a integração de sistemas e, conseqüentemente, a eficiência de custos.

Em fevereiro de 2007, a Bradesco Seguros e Previdência consolidou a implantação do Escritório de Projetos e Métricas, divulgando a metodologia de gerenciamento de projetos adotada pela TI. Baseada nas melhores práticas de mercado, a metodologia visa a melhoria de qualidade na entrega dos produtos e melhor controle de prazos, custos e performance. Foi também disseminada a adoção da Análise de Pontos de Função para dimensionamento do escopo dos projetos de desenvolvimento de sistemas. Um aspecto importante foi a intensificação do processo de capacitação e treinamento, visto que mais de 100 funcionários foram treinados nas melhores práticas de gestão de projetos.

Diversos projetos foram consolidados no primeiro semestre. O PRD - Plano de Recuperação de Desastres enfatiza a preocupação do Grupo Bradesco Seguros e Previdência com a disponibilidade e continuidade das aplicações e serviços de TI. O plano prevê rápido restabelecimento de sistemas e das operações de TI que dão suporte aos principais negócios do Grupo, caso ocorra algum desastre no Centro de Tecnologia da Seguradora.

Outras iniciativas ocorreram visando a melhor qualidade de atendimento aos Clientes e Corretores, tais como o Bradesco Auto Center. A maior vantagem para o usuário é ter acesso a um atendimento ágil, completo e integrado, em um único local podendo realizar vistorias, instalação de rastreadores e regulação de sinistros com encaminhamento para oficinas, carros reserva e reparo de vidros. A tecnologia “wireless” (sem fio) confere agilidade ao serviço. O técnico realiza a vistoria prévia utilizando um PDA (“computador de bolso”), possibilitando atendimento diferenciado e moderno.

### Marketing e Cultura

Diversas ações são adotadas a cada ano para fortalecer a Marca Bradesco Seguros e Previdência no mercado e junto ao público. Como parte das ações estão os diversos lançamentos realizados pelas empresas do Grupo nos seis primeiros meses de 2007. A Bradesco Auto/RE inaugurou o **Bradesco Auto Center**, centro automotivo que visa proporcionar conforto, agilidade, além de diversos benefícios aos segurados.

A Bradesco Saúde lançou uma nova linha de produtos do **Bradesco Saúde Dental**, dirigida para o mercado empresarial, agora com maior flexibilidade de contratação. Já a Bradesco Capitalização lançou o título **Pé Quente Bradesco Sorte Dia&Noite**.

Ações de relacionamento com os corretores foram realizadas pelo Grupo Bradesco de Seguros e Previdência em todo o País. Entre as ações destaca-se o evento de premiação da Campanha **Talento de Seguros 2006 — Uma História de Conquistas**, realizado na Costa do Saúipe. A Campanha, que envolveu mais de oito mil corretores cadastrados no Grupo, teve como ponto máximo da premiação a entrega do **Troféu Talento de Seguros — Bradesco Seguros e Previdência**. Diversas premiações, que honram a excelência dos produtos e serviços da Marca Bradesco Seguros e Previdência, também foram conquistadas pelo Grupo no primeiro semestre de 2007. Entre os reconhecimentos obtidos destaca-se a premiação “As Melhores Seguradoras do Brasil”, promovida pela revista *Conjuntura Econômica*, do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas (IBRE/FGV). O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência foi premiado na categoria “Maior Grupo Segurador do País por Prêmios Ganhos, Lucro Líquido, Patrimônio Líquido e Ativo Total”. A Bradesco Vida e Previdência foi apontada como a melhor na categoria “Previdência Privada”. No anuário *Valor Financeiro*, publicado pelo jornal “Valor Econômico”, a Bradesco Vida e Previdência foi eleita também a melhor empresa no segmento “Vida e Previdência”.

### ISO 9001: 2000

A Bradesco Capitalização S.A. foi a primeira empresa de capitalização do País a receber o Certificado ISO 9002. Em 2007, manteve o trabalho de manutenção do Certificado de Gestão da Qualidade, já na versão ISO 9001:2000 no escopo “Gestão de Títulos de Capitalização Bradesco”. O certificado, concedido pela Fundação Vanzolini, atesta a qualidade dos processos internos da Empresa e confirma o princípio que está na origem dos Títulos de Capitalização da Bradesco: bons produtos, bons serviços e evolução permanente.

A Bradesco Vida e Previdência também intensificou seus investimentos no controle de qualidade, com foco no atendimento e no relacionamento, resultando na Certificação ISO 9001:2000, na área de Pagamento de Sinistros, e na renovação dos Certificados de Pagamentos de Benefícios, Rendas Programadas e Resgates, pela Fundação Vanzolini.

### Recursos Humanos

O UniverSeg completou 3 anos em maio de 2007. É um amplo programa de gestão do conhecimento, voltado para funcionários, corretores e parceiros do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, constituído de cursos virtuais e presenciais, além de diversas ações e iniciativas, voltadas para a capacitação nos produtos comercializados, bem como para o desenvolvimento de habilidades pessoais nas áreas de vendas, negociação, comunicação, gerenciamento e planejamento, entre outras. Possui de forma dinâmica e diversificada um *site* para os Corretores e Intranet do Grupo para o público interno.

Registramos, no primeiro semestre, cerca de 44.126 participações, sendo 37.899 em ações presenciais e 6.227 em ações virtuais.

O ciclo de palestras “De corretor para corretor”, que se iniciou no final de 2005, continua percorrendo as principais capitais do País, oferecendo conteúdo direcionado para consultores e corretores de vendas dos produtos Automóvel, Seguro Residencial / Bilhete e Ramos Elementares.

O processo de Certificação Técnica, iniciado em 2005, por meio do Departamento de Treinamento do Banco Bradesco, continua e tem por objetivo cumprir as novas exigências estabelecidas pela SUSEP. Esta certificação é destinada a todos os colaboradores que atuam na área de regulação e liquidação de sinistros, nos sistemas de controles internos, no atendimento ao público e na venda direta dos produtos.

### Rating

A Bradesco Seguros obteve novos ratings de conceituadas firmas de classificação de risco. A Fitch Ratings aumentou o Rating Internacional de Força Financeira de Seguradora (FFS) de BBB – (BBB menos) para BBB e o Rating Nacional de Força Financeira de AA+ (bra) para AAA (bra).

A agência de classificação de risco Standard & Poor’s aumentou o *rating* Internacional de Força Financeira e o *rating* Nacional da Bradesco Seguros de brAA+/ Positiva para brAAA/ Estável. A Bradesco Capitalização também teve sua nota elevada de brAA+/ Positiva para brAAA/ Estável, sendo a única empresa do segmento de capitalização com esse *rating*. Em ambos os casos, destacou-se o sólido padrão de proteção financeira e patrimonial que essas empresas garantem a seus clientes.

### Risco Operacional

O Grupo Bradesco de Seguros, integrante da Organização Bradesco, no compromisso permanente de obtenção de conformidade às leis e regulamentos, tem adequado os seus processos e atividades, por meio da utilização de metodologias e recursos alinhados com as melhores práticas de mercado, sobretudo aquelas relacionadas à gestão de riscos.

Nesse aspecto, para adequação às orientações emanadas pelo Novo Acordo de Capitais de Basiléia (Basiléia II), disposições da autoridade monetária e alinhamento a futuras definições ligadas à Solvência II, realizamos o levantamento e análise dos eventos relacionados ao risco operacional, possibilitando a melhoria na gestão e conhecimento das perdas e suas causas. Estão inseridas, nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de políticas corporativas e estabelecimento de procedimento de monitoramento contínuo dos graus de exposição.

### Prevenção à “Lavagem” de Dinheiro

A Bradesco Seguros e suas Controladas, além do freqüente treinamento de seus funcionários, adotam ferramentas tecnológicas, sujeitas a constante aprimoramento, objetivando suportar o processo de monitoramento das suas diversas operações, com vistas a detectar situações caracterizadas na legislação como de “lavagem” de dinheiro. Designou um Diretor Estatutário para a missão de desenvolver, implementar e acompanhar a consecução de políticas relativas ao assunto.

### Ouvidoria

A Ouvidoria do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência completa quatro anos de atuação em setembro de 2007, consolidando-se como importante sistema de relacionamento com Clientes e Corretores.

No modelo adotado pela Ouvidoria do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, cada reclamação deve ser vista como oportunidade para aprimorar o atendimento a Clientes e Corretores. A Ouvidoria do Grupo está alicerçada sobre três fundamentos básicos. O primeiro deles é a amplitude de alcance (toda reclamação, sugestão ou elogio em qualquer das empresas do Grupo é acompanhado pela Ouvidoria). O segundo fundamento é a celeridade das respostas (o cliente deve receber uma resposta adequada e fundamentada no prazo máximo de cinco dias úteis). O outro é o comprometimento dos funcionários, que reflete o empenho constante de cada um em oferecer o melhor atendimento.

A segunda edição do Prêmio Ouvidoria de Excelência no Atendimento ocorrerá em setembro de 2007 quando da comemoração do 4º aniversário da Ouvidoria. A iniciativa tem por objetivo incentivar ainda mais o quadro funcional a priorizar o bom atendimento, já que esse é um diferencial da maior importância e constitui uma das chaves do sucesso das empresas do Grupo.

### Controles Internos

Durante o semestre, visando a atender as determinações da legislação sobre o tema, a Bradesco Seguros S.A. prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento do seu Sistema de Controles Internos em todas as suas controladas, em conformidade com os princípios e sistemática adotados pela Organização Bradesco.

O responsável pelos Controles Internos é um Diretor Estatutário designado para esta função, ao qual incumbe verificar a eficiência dos controles internos da Bradesco Seguros S.A. e de suas controladas, reafirmando o objetivo permanente da Organização em estar compromissada com as Melhores Práticas.

### Agradecimentos

A Bradesco Seguros e suas Controladas agradecem aos segurados e corretores a preferência e a confiança, que propiciaram mais um semestre de expressivas realizações.

À Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e ao IRB - Brasil Resseguros S.A., os agradecimentos pelo apoio recebido.

Aos funcionários e colaboradores da Organização, o reconhecimento pela dedicação e pelo trabalho, que foram fundamentais para o bom desempenho nas atividades de Seguro, de Previdência Complementar Aberta e de Capitalização.

São Paulo, 17 de agosto de 2007.

Diretoria



## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006		2007	2006	2007	2006
<b>ATIVO</b>					<b>PASSIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.967.560</b>	<b>2.301.960</b>	<b>46.937.888</b>	<b>32.234.597</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.946.697</b>	<b>1.534.121</b>	<b>40.798.541</b>	<b>32.791.732</b>
Disponível	14.374	1.181	100.884	99.773	Contas a pagar	1.905.069	1.335.014	2.557.071	2.162.655
Caixa e bancos	14.374	1.181	100.884	99.773	Obrigações a pagar	1.876.304	1.313.278	2.260.757	1.865.666
Aplicações	1.813.524	2.094.468	44.829.690	30.259.154	Impostos e encargos sociais a recolher	4.955	3.754	102.542	106.849
Títulos de renda fixa	-	94.002	10.898.407	702.090	Provisões trabalhistas	8.428	8.098	34.797	32.828
Títulos de renda variável	441.392	193.815	2.201.506	1.330.780	Impostos e contribuições	15.382	9.884	158.975	157.312
Quotas de fundos de investimentos	1.380.099	1.829.553	31.744.579	28.280.918	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>8.285</b>	<b>14.897</b>	<b>454.276</b>	<b>412.200</b>
Outras aplicações	-	1.929	3.333	7.248	Prêmios a restituir	-	-	5.954	7.813
Provisão para desvalorização	(7.967)	(24.831)	(18.135)	(61.882)	Operações com seguradoras	6.389	4.507	54.410	22.587
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>40.522</b>	<b>36.776</b>	<b>1.270.752</b>	<b>1.130.284</b>	Operações com resseguradoras	733	9.750	241.361	298.314
Prêmios a receber	10.920	13.740	1.147.973	1.093.045	Corretores de seguros e resseguros	1.082	85	18.984	40.180
Operações com seguradoras	499	1.742	61.922	55.640	Outros débitos operacionais	76	555	133.567	43.306
Operações com resseguradoras	2.992	2.505	86.241	44.164	<b>Débitos das operações com previdência complementar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.918</b>
Outros créditos operacionais	37.597	31.179	61.820	58.985	Outros débitos operacionais	-	-	-	1.918
Provisão para riscos de créditos	(11.486)	(12.390)	(87.204)	(121.550)	<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>1.808</b>	<b>15.925</b>	<b>93.938</b>	<b>181.870</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>96.670</b>	<b>166.413</b>	<b>411.477</b>	<b>445.530</b>	<b>Provisões técnicas - Seguros</b>	<b>31.535</b>	<b>168.285</b>	<b>25.879.358</b>	<b>19.845.402</b>
Títulos e créditos a receber	26.898	85.744	202.990	239.746	<b>Ramos elementares, saúde e vida em grupo</b>	<b>31.535</b>	<b>168.285</b>	<b>4.485.109</b>	<b>4.193.462</b>
Créditos tributários e previdenciários	84.608	98.155	242.065	244.393	Provisão de prêmios não ganhos	11	297	1.473.165	1.416.517
Outros créditos	1.640	2.240	15.228	9.973	Provisão de insuficiência de prêmios	-	-	40	42
Provisão para riscos de créditos	(16.476)	(19.726)	(48.806)	(48.582)	Provisão de benefícios a conceder	-	-	86.976	29.826
<b>Outros valores e bens</b>	<b>1.394</b>	<b>2.149</b>	<b>42.081</b>	<b>45.452</b>	Provisão de benefícios concedidos	-	-	1.206.217	95.560
Bens à venda	38	-	37.902	42.481	Provisão de sinistros a liquidar	21.341	24.807	1.230.847	969.227
Outros valores	1.356	2.149	4.179	2.971	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	10.183	143.181	1.582.547	1.682.281
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>1.075</b>	<b>971</b>	<b>10.505</b>	<b>2.955</b>	Outras provisões	-	-	5.317	9
Administrativas	1.075	971	10.505	2.955	<b>Vida com cobertura de sobrevivência</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21.394.249</b>	<b>15.651.940</b>
<b>Despesas de comercialização diferidas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>272.499</b>	<b>251.449</b>	Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	21.159.855	15.481.808
Seguros e resseguros	1	2	272.499	251.449	Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	8.637	4.031
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>8.949.846</b>	<b>6.049.750</b>	<b>20.041.787</b>	<b>22.627.312</b>	Provisão de riscos não expirados	-	-	4.580	3.596
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>465.229</b>	<b>487.740</b>	<b>18.981.966</b>	<b>21.554.422</b>	Provisão de oscilação de riscos	-	-	1.475	836
<b>Aplicações</b>	<b>-</b>	<b>56.068</b>	<b>17.014.225</b>	<b>20.088.241</b>	Provisão de excedente financeiro	-	-	76	152
Títulos de renda fixa	-	56.068	15.465.810	20.088.104	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	-	-	23.611	14.613
Quotas de fundos de investimentos	-	-	1.548.323	-	Provisão de benefícios a regularizar	-	-	39.993	35.312
Outras aplicações	-	-	92	137	Outras provisões	-	-	156.022	111.592
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>465.229</b>	<b>431.672</b>	<b>1.967.741</b>	<b>1.462.870</b>	<b>Provisões técnicas - Previdência complementar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.450.753</b>	<b>7.960.701</b>
Títulos e créditos a receber	5.969	6.899	30.422	44.959	<b>Planos não bloqueados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.450.753</b>	<b>7.960.701</b>
Créditos tributários e previdenciários	103.527	135.611	672.770	410.628	Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	8.697.886	7.291.906
Depósitos judiciais e fiscais	349.592	289.156	1.252.240	1.001.606	Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	299.915	271.009
Outros créditos a receber	6.141	6	12.309	5.677	Provisão de benefícios a regularizar	-	-	27.566	15.024
<b>Despesas de comercialização diferidas - Seguros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.311</b>	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	-	-	20.801	19.029
Seguros e resseguros	-	-	-	3.311	Provisão de excedente financeiro	-	-	400.306	353.207
<b>PERMANENTE</b>	<b>8.484.617</b>	<b>5.562.010</b>	<b>1.059.821</b>	<b>1.072.890</b>	Outras provisões	-	-	4.279	10.526
<b>Investimentos</b>	<b>8.428.772</b>	<b>5.479.981</b>	<b>805.530</b>	<b>909.363</b>	<b>Provisões técnicas - Capitalização</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.363.145</b>	<b>2.226.986</b>
Participações societárias	8.425.990	5.321.597	763.540	629.207	Provisão para resgate	-	-	2.260.918	2.110.942
Imóveis destinados a renda	441	61.004	113.413	235.941	Provisão para sorteio	-	-	22.883	19.297
Outros investimentos	49.530	149.347	138.037	290.277	Outras provisões	-	-	79.344	96.747
Provisão para desvalorização	(47.160)	(43.910)	(160.699)	(186.322)	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>520.634</b>	<b>512.244</b>	<b>17.664.396</b>	<b>15.652.748</b>
Depreciações	(29)	(8.057)	(48.761)	(59.740)	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>520.634</b>	<b>512.244</b>	<b>17.664.396</b>	<b>15.652.748</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>55.616</b>	<b>81.809</b>	<b>200.064</b>	<b>122.742</b>	<b>Contas a pagar</b>	<b>28.636</b>	<b>37.750</b>	<b>754.710</b>	<b>229.722</b>
Imóveis	9.522	54.688	185.704	91.532	Tributos diferidos	28.636	37.750	754.710	217.812
Bens móveis	282.449	265.115	348.801	327.096	Outras contas a pagar	-	-	-	11.910
Outras imobilizações	-	-	402	39	<b>Provisões técnicas - Seguros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.251.332</b>	<b>1.110.875</b>
Provisão para desvalorização	-	-	(525)	(1.154)	<b>Ramos elementares, saúde e vida em grupo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.692.300</b>	<b>771.837</b>
Depreciação	(236.355)	(237.994)	(334.318)	(294.771)	Provisão de prêmios não ganhos	-	-	11.382	11.382
<b>Diferido</b>	<b>229</b>	<b>220</b>	<b>54.227</b>	<b>40.785</b>	Provisão de benefícios a conceder	-	-	372.834	363.567
Despesas de organização, implantação e instalação	229	220	54.227	40.785	Provisão de insuficiência de prêmios	-	-	90.753	48.935
<b>TOTAL</b>	<b>10.917.406</b>	<b>8.351.710</b>	<b>66.979.675</b>	<b>54.861.909</b>	Outras provisões	-	-	1.228.713	347.953

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Prêmios retidos</b>	<b>565</b>	<b>65.654</b>	<b>5.576.615</b>	<b>3.804.010</b>
<b>Prêmios de seguros</b>	<b>19.380</b>	<b>31.502</b>	<b>7.809.900</b>	<b>5.576.843</b>
Prêmios diretos	19.288	31.363	7.783.795	5.569.287
Prêmios de co-seguros aceitos	93	139	41.317	64.000
Prêmios - riscos vigentes não emitidos	(1)	-	(15.212)	(56.444)
<b>Prêmios Convênio DPVAT</b>	<b>-</b>	<b>135.744</b>	<b>279.982</b>	<b>212.791</b>
<b>Prêmios cedidos em co-seguros</b>	<b>(18.130)</b>	<b>(20.279)</b>	<b>(106.362)</b>	<b>(85.681)</b>
<b>Prêmios cedidos a consórcios e fundos</b>	<b>-</b>	<b>(70.898)</b>	<b>(148.602)</b>	<b>(149.170)</b>
<b>Prêmios cedidos em resseguros</b>	<b>(685)</b>	<b>(10.415)</b>	<b>(170.175)</b>	<b>(170.828)</b>
<b>Prêmios de retrocessões</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>262</b>	<b>133</b>
<b>Resgates de seguro de vida individual/VGBL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.088.390)</b>	<b>(1.580.078)</b>
<b>Variação das provisões técnicas</b>	<b>103</b>	<b>325</b>	<b>(2.479.828)</b>	<b>(1.240.149)</b>
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>668</b>	<b>65.979</b>	<b>3.096.787</b>	<b>2.563.861</b>
<b>Rendas com taxas de gestão</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>232.002</b>	<b>179.224</b>
<b>Sinistros retidos</b>	<b>2.887</b>	<b>77.672</b>	<b>2.929.474</b>	<b>1.947.932</b>
Sinistros diretos	14.944	21.835	2.986.677	1.924.955
Sinistros de consórcios e fundos	-	44.354	91.418	93.010
Serviço de assistência	-	-	61.851	52.913
Recuperação de sinistros	(11.583)	(15.018)	(142.976)	(126.017)
Salvados e ressarcimentos	(12)	-	(76.071)	(67.172)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(462)	26.501	8.575	70.243
<b>Despesas com benefícios e resgates</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>66.422</b>	<b>47.704</b>
Despesas com benefícios	-	-	64.481	45.202
Variação da provisão de eventos ocorridos mas não avisados	-	-	1.941	2.502
<b>Despesas de comercialização</b>	<b>124</b>	<b>810</b>	<b>452.910</b>	<b>394.109</b>
Comissões	2.843	3.822	407.035	333.052
Recuperação de comissões	(2.721)	(3.121)	(47.227)	(17.325)
Outras despesas de comercialização	1	1	80.752	56.760
Variação das despesas de comercialização diferidas	1	108	12.350	21.622
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>13.238</b>	<b>(11.491)</b>	<b>39.408</b>	<b>(35.181)</b>
Outras receitas operacionais	1.292	6	71.732	44.269
Outras despesas operacionais	11.946	(11.497)	(32.324)	(79.450)
<b>OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Rendas de contribuições retidas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.127.311</b>	<b>1.025.740</b>
<b>Variação das provisões técnicas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>311.592</b>	<b>438.141</b>
<b>Rendas com taxas de gestão</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>84.832</b>	<b>73.581</b>
<b>Despesas com benefícios e resgates</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.160.153</b>	<b>1.248.352</b>
Despesas com benefícios	-	-	215.632	199.033
Despesas com resgates	-	-	944.936	1.049.819
Variação da provisão de eventos ocorridos mas não avisados	-	-	(415)	(500)
<b>Despesas de comercialização</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>60.987</b>	<b>65.549</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(10.665)</b>	<b>(92.179)</b>
Outras receitas operacionais	-	-	2.571	1.873
Outras despesas operacionais	-	-	(13.236)	(94.052)
<b>OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Receitas líquidas com títulos de capitalização</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>766.433</b>	<b>659.824</b>
Receita bruta com títulos de capitalização	-	-	749.578	669.365
Deduções sobre a receita bruta	-	-	(4.814)	(3.797)
Variação das provisões técnicas	-	-	21.669	(5.744)
<b>Despesas com títulos de capitalização e sorteados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>654.037</b>	<b>573.131</b>
Despesas com resgates	-	-	635.224	556.173
Despesas com sorteios	-	-	18.813	16.958
<b>Despesas de comercialização</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.274</b>	<b>7.082</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(22)</b>	<b>(19)</b>
Outras receitas operacionais	-	-	42	50
Outras despesas operacionais	-	-	(64)	(69)
<b>Despesas administrativas</b>	<b>26.573</b>	<b>22.409</b>	<b>519.623</b>	<b>423.616</b>
<b>Despesas com tributos</b>	<b>1.491</b>	<b>3.185</b>	<b>104.038</b>	<b>95.616</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>141.429</b>	<b>139.983</b>	<b>1.542.424</b>	<b>1.241.368</b>
Receitas financeiras	171.585	255.713	3.832.302	3.569.892
Despesas financeiras	(30.156)	(115.730)	(2.889.878)	(2.328.524)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>1.143.907</b>	<b>977.568</b>	<b>140.533</b>	<b>218.860</b>
Receitas/despesas com imóveis de renda	10.954	15.193	27.260	20.643
Ajustes de investimentos em controlada e coligadas	1.087.929	1.001.834	67.441	81.905
Outras receitas/despesas patrimoniais	45.824	(39.459)	45.832	116.312
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.268.167</b>	<b>1.067.963</b>	<b>1.374.717</b>	<b>1.470.129</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>806</b>	<b>17.018</b>	<b>393.141</b>	



## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento (redução) de capital (em aprovação)	Reserva de capital	Reserva de reavaliação-Imóveis próprios e de controladas	Reservas de lucros Reserva legal	Reserva estatutária	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2006</b>	1.398.728	(365.590)	8.407	29.993	293.799	2.334.494	252.007	-	3.951.838
Aumento (Redução) de capital:									
AGO/AGE de 28/03/2006	-	800.000	-	-	-	(800.000)	-	-	-
AGE de 31/05/2006	-	2.165.239	-	-	-	-	-	-	2.165.239
Portaria SUSEP nº 2438 de 03/05/2006	(365.590)	365.590	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação:									
Realização	-	-	-	(529)	-	-	-	513	(16)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	(51.459)	(7)	(51.466)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	1.039.750	1.039.750
Dividendos pagos (R\$ 531,92 por ação)	-	-	-	-	-	(500.000)	-	-	(500.000)
Dividendos antecipados (R\$ 319,15 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(300.000)	(300.000)
<b>Saldos em 30 de junho de 2006</b>	<u>1.033.138</u>	<u>2.965.239</u>	<u>8.407</u>	<u>29.464</u>	<u>293.799</u>	<u>1.034.494</u>	<u>200.548</u>	<u>740.256</u>	<u>6.305.345</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2007</b>	1.033.138	2.965.239	8.407	28.959	401.678	2.557.692	254.962	-	7.250.075
Aumento de capital:									
Portaria SUSEP nº 652 de 20/03/2007	800.000	(800.000)	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação:									
Realização	-	-	-	(2.151)	-	-	-	2.151	-
Baixa	-	-	-	(11.528)	-	-	-	-	(11.528)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	1.186.964	-	1.186.964
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	1.224.564	1.224.564
Dividendos propostos (R\$1.301,70)	-	-	-	-	-	(1.200.000)	-	-	(1.200.000)
<b>Saldos em 30 de junho de 2007</b>	<u>1.833.138</u>	<u>2.165.239</u>	<u>8.407</u>	<u>15.280</u>	<u>401.678</u>	<u>1.357.692</u>	<u>1.441.926</u>	<u>1.226.715</u>	<u>8.450.075</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006 (Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional

A Seguradora, como líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, tem por objetivo social a exploração das operações de seguros e resseguros dos ramos elementares e vida, em qualquer das suas modalidades, tais como definidas na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do país. Por intermédio de subsidiárias específicas, atua também nos segmentos de seguro saúde, ramos elementares, capitalização, seguro de vida e previdência complementar aberta. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelos planos de contas instituídos pela Circular SUSEP nº 334/2007 e Resolução Normativa nº 136/2006 da ANS. A Circular SUSEP nº 334/2007 introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, da demonstração de resultados. Em decorrência, os saldos e valores do semestre findo em 30 de junho de 2006 foram reclassificados para fins de comparação.

### 3. Demonstrações contábeis consolidadas

As práticas contábeis foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no mesmo semestre do ano anterior.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Bradesco Seguros S.A. e das suas controladas diretas e indiretas incluindo aquelas de controle compartilhado, bem como os fundos de investimento exclusivo.

Destacamos as principais sociedades incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Percentual de participação	
	2007	2006
<b>Empresas controladas/coligadas diretas</b>		
Atlântica Capitalização S.A.	-	100,00
Átria Participações S.A.	-	100,00
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	99,90	99,90
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	15,90	-
Bradesco Capitalização S.A.	100,00	100,00
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	-	100,00
Bradesco Vida e Previdência S.A.	100,00	100,00
Elopart Participações Ltda.	100,00	-
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	68,58	68,58
<b>Empresas controladas indiretas</b>		
Alvorada Vida S.A.	100,00	100,00
Atlântica Capitalização S.A.	100,00	-
Átria Participações S.A.	100,00	-
BPS Participações e Serviços Ltda.	98,00	98,00
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	84,10	100,00
Bradesco International Health Service	100,00	100,00
Bradesco Saúde S.A.	100,00	100,00
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	100,00	-
Danúbio Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	-
Atlântica Companhia de Seguros "em aprovação" (antiga Finasa Seguradora S.A.)	100,00	-
Indiana Seguros S.A. (i)	40,00	40,00
Ipê Holding S.A.	100,00	100,00
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	30,91	30,91
Neon Holding S.A.	-	60,60
Reno Holdings Ltda.	100,00	-
Selenium Holdings S.A.	-	60,65
Serel Participações em Imóveis Ltda.	-	100,00
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	-
Torino Holdings Ltda.	100,00	-
<b>Empresas de controle compartilhado</b>		
Áurea Seguros S.A.	27,50	27,50
SBCE – Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A.	12,09	12,09

(i) A Bradesco Auto/Re Companhia de Seguros detém 40% do capital total, mas detém 51% das ações ordinárias.

### Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas.
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações contábeis consolidadas.
- Consolidação proporcional para as empresas de controle compartilhado.

### 4. Resumo das principais práticas contábeis

#### (a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata die" e por estimativa para receitas de prêmios, nos casos em que o risco coberto só é conhecido após o decurso do período de cobertura. Os prêmios de seguros e co-seguros, e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em co-seguro e resseguro e comissões correspondentes, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguro, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e das despesas de comercialização diferidas.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Federação Nacional de Seguros Privados – FENASEG.

As operações de co-seguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB – Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

As comissões de agenciamento de operações de seguros são diferidas e apropriadas ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento. As correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As despesas com colocação de títulos, classificadas como "Despesas de comercialização", são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das contribuições aos planos de capitalização.

Os pagamentos dos resgates por sorteios são considerados como despesas do mês em que os mesmos se realizam. A participação dos funcionários nos resultados da Seguradora, apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, é reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

A partir de 1º de janeiro de 2006, consoante regulamentação da SUSEP, as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização, relativos a riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, passaram a ser reconhecidas no resultado do período de início de cobertura, em bases estimadas.

#### (b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

##### (i) Aplicações

Conforme determinações da SUSEP e da ANS, as sociedades seguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

- Títulos para negociação: adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados.
- Títulos disponíveis para venda: os títulos que não se enquadram nas categorias I e III.
- Títulos mantidos até o vencimento: adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

##### (ii) Operações em moeda estrangeira

Os saldos em moeda estrangeira, oriundos de operações com seguros realizadas com o IRB – Brasil Resseguros S.A., foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço.

##### (iii) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. A Seguradora e suas subsidiárias constituem provisão para créditos duvidosos em montante julgado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização de créditos e contas a receber. Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes e são registrados considerando as expectativas da Administração quanto às perspectivas de sua realização.

#### (c) Permanente

##### (i) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização. As demonstrações contábeis de controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, sendo seus efeitos reconhecidos no resultado do período.

Os imóveis destinados a renda estão demonstrados pelo custo de aquisição e deduzidos da depreciação acumulada, calculada pelo método linear à taxa anual de 4%. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nºs 7/1997 e 50/1998, vigentes à época da reavaliação. A provisão para desvalorização refere-se, substancialmente, a valores referentes a incentivos fiscais.

##### (ii) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis – 4% a.a., máquinas e equipamentos, móveis e utensílios – 10% a.a. e equipamentos de informática e veículos – 20% a.a. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nºs 7/1997 e 50/1998, vigentes à época da reavaliação.

Conforme disposto na Circular SUSEP nº 260 de 8 de junho de 2004, estão desobrigadas de reavaliação periódica as sociedades que apresentam índice de imobilização inferior a 30% e 20%, respectivamente conforme disposto na RN nº 65 da diretoria colegiada da ANS de 16 de abril de 2001, portanto, em 2007 não foi necessária a reavaliação desses imóveis.

##### (iii) Diferido

As despesas de instalações e as despesas incorridas com desenvolvimento e implantação de novos sistemas são amortizadas à taxa anual de 20%.

#### (d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

##### (i) Provisões técnicas — seguros de ramos elementares e saúde

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela dos prêmios comerciais retidos de seguros, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, de acordo com os critérios determinados pelas Resoluções CNSP nºs 36/2000 e 162/2006, no que diz respeito às sociedades seguradoras que operam com seguro saúde e ramos elementares, respectivamente.

As mencionadas resoluções também instituíram a Provisão para Insuficiência de Prêmios. As Seguradoras mantêm Notas Técnicas Atuariais devidamente aprovadas pela SUSEP. Os cálculos efetuados não indicaram necessidade de constituição nas datas de balanço, nos termos dos normativos vigentes.

A provisão de prêmios não ganhos relativa às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas do IRB - Brasil Resseguros S.A.

Em conformidade com a Resolução CNSP nº 112, de 5 de outubro de 2004, e com base em informações fornecidas pela Administração do Convênio do Seguro DPVAT, é constituída provisão para fazer face a encargos futuros, conforme valores informados pela FENASEG.

Outras provisões técnicas correspondem à Provisão de despesas administrativas – PDA, decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT e contabilizada com base nos informes recebidos da FENASEG.

A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (Provisão de IBNR) relativa às operações próprias foi apurada com base em cálculos atuariais, de acordo com Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP e ANS. A provisão de IBNR relativa a operações de retrocessão foi constituída com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.

O valor apresentado na rubrica "Provisão de benefícios a conceder", das operações de saúde, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, adotando-se formulação constante de Nota Técnica Atuarial aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. A metodologia de cálculo desta provisão leva em conta a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento. Essa provisão não deriva de ônus imposto pelos normativos ANS e seus montantes não serão considerados quando da avaliação técnica para pedidos de reajustes.

A provisão de benefícios concedidos é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e sua constituição obedece ao previsto na Resolução Normativa - RN nº 75/2004, da ANS, e pelos prêmios de remissão por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – "Plano GBS".

O valor apresentado na rubrica "Outras Provisões Técnicas" refere-se à provisão para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individuais, adotando-se formulação constante de Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS.

Essa provisão, no primeiro semestre de 2007, passou a consolidar as seguintes provisões: (i) Provisão para os segurados com 59 anos ou mais dos planos de saúde individuais comercializados posteriormente à Lei nº 9656/98, e que considerava - baseada nessa Lei, no Estatuto do Idoso e nos normativos da ANS - o risco de impossibilidade de reajuste dos planos para os segurados com 59 anos ou mais; e (ii) Provisão não técnica extraordinária para reajuste de prêmio, constituída no segundo semestre de 2006, para fazer face à diferença entre os valores resultantes da aplicação, às mensalidades do seguro-saúde individual, dos reajustes autorizados e aqueles calculados tendo como base o reajuste de preços do setor que onera o valor médio dos eventos indenizados.

Essa provisão não deriva de norma obrigatória da ANS e seus montantes não serão considerados quando da avaliação técnica para pedidos de reajustes futuros.

Conforme previsto em Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS, a provisão de sinistros a liquidar é complementar à provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR. A provisão de sinistros a liquidar considera todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço.

##### (ii) Provisões técnicas — Vida em grupo, Previdência complementar e Seguro de vida com cobertura de sobrevivência

###### Seguro de pessoas

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela dos prêmios retidos de seguros, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, de acordo com os critérios determinados pelas normas da SUSEP.



A provisão para insuficiência de prêmios é constituída se for constatada insuficiência da provisão para prêmios não ganhos para cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando indenizações e despesas relacionadas, sendo calculada de acordo com a Nota Técnica Atuarial.

A provisão de sinistros a liquidar é constituída pela totalidade dos capitais segurados de sinistros avisados e ainda não pagos, líquidos de cosseguro e/ou resseguro, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço.

A provisão de sinistros/eventos ocorridos mas não avisados é constituída com base no histórico de sinistros/eventos avisados até a data do balanço, conforme metodologia prevista na Nota Técnica Atuarial.

**Operações de previdência complementar e de seguros de vida com cobertura de sobrevivência**  
As provisões matemáticas relacionadas a planos de previdência conhecidos como “tradicionais” representam a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de renda e de pensão e pecúlio, e são calculadas segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de aplicação em cotas de fundo de investimento especialmente constituído (FICs).

A provisão de benefícios a conceder refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada e a provisão de benefícios concedidos refere-se àqueles já em gozo de benefícios.

A provisão de insuficiência de contribuições (PIC) é constituída para fazer face a eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevida dos participantes, tomando por base a tábua de sobrevivência AT-2000 Male (suavizada) para homens e AT-2000 Female (suavizada) para mulheres, tábua de sobrevivência de inválidos AT-1949 Male, à taxa real de juros de 4,5% ao ano e improvement de 1,5% ao ano. Improvement é uma técnica que visa atualizar a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura.

A provisão de eventos ocorridos mas não avisados relativa às operações de previdência é constituída de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 288 de 1º de abril de 2005.

A provisão de excedente financeiro foi calculada de acordo com a Nota Técnica Atuarial aprovada pela SUSEP e corresponde aos resultados financeiros calculados sobre o valor do rendimento que exceda a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.

A provisão para despesas administrativas em 2007 foi de R\$ 264.812 e em 2006 de R\$ 263.856, apresentada na rubrica “Outras provisões” e é constituída para cobrir as despesas administrativas dos planos de benefício definido e contribuição definida, segundo metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial.

A provisão de oscilação financeira em 2007 foi de R\$ 562.471 e em 2006 de R\$ 617.079, registrada na rubrica “Outras provisões”, e é constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial até o limite de 15% sobre a provisão matemática de benefícios a conceder, conforme legislação em vigor. Para o cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano.

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro e da provisão de oscilação financeira, são classificados como “Despesas financeiras”.

### (iii) Provisões técnicas — capitalização

Em relação às operações de capitalização, as provisões para resgates e para sorteios são calculadas sobre os valores nominais dos títulos e atualizadas monetariamente, quando aplicável, com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP.

A provisão para resgates de títulos vencidos, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos já vencidos, porém não resgatados, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano.

A provisão para resgates de títulos antecipados, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos com resgate solicitado e que ainda estão cumprindo carência, ou serão pagos aos clientes no mês seguinte e títulos com resgate solicitado cujo valor não foi retirado pelos clientes, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano.

A provisão para contingências, apresentada na rubrica “Outras provisões”, é calculada sobre o valor nominal de alguns planos com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP, e sua constituição tem por objetivo garantir a manutenção das obrigações diante de imprevistos que possam vir a ocorrer em determinado plano.

A provisão administrativa, também apresentada na rubrica “Outras provisões”, foi constituída para cobrir despesas administrativas dos planos.

As provisões técnicas são apresentadas no passivo circulante em função do prazo de carência ser inferior a 12 meses.

### (iv) Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 para o semestre, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 9% nos termos da legislação em vigor.

### (e) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais — fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 489/05:

(i) Ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações contábeis.

(ii) Passivos contingentes – são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade e no posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas demonstrações contábeis, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

(iii) Obrigações legais – fiscais e previdenciárias – decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

### (f) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, provisão para riscos sobre créditos, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para desvalorização, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora e suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

## 5. Aplicações

### (a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	Controladora			
	2007	%	2006	%
Títulos para negociação .....	1.380.099	76,10	1.829.553	85,07
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos .....	1.199.243	66,13	1.821.334	84,69
Títulos de renda variável - fundos de investimentos .....	180.856	9,97	8.219	0,38
Títulos disponíveis para venda .....	433.425	23,90	319.054	14,84
Títulos de renda fixa - letras do tesouro nacional .....	-	-	150.070	6,98
Títulos de renda variável - ações .....	433.425	23,90	168.984	7,86
Outras aplicações .....	-	-	1.929	0,09
	1.813.524	100,00	2.150.536	100,00
	Consolidado			
	2007	%	2006	%
Títulos para negociação .....	41.787.554	67,57	33.368.829	66,28
Títulos de renda fixa – certificado de depósito bancário ..	6.303.694	10,19	9.821.830	19,51
Títulos de renda fixa – letras financeiras do tesouro .....	16.050.636	25,95	12.594.178	25,01
Títulos de renda fixa – letras do tesouro nacional .....	7.579.277	12,26	8.434.730	16,75
Títulos de renda fixa – notas do tesouro nacional .....	6.158.488	9,96	1.549.320	3,08
Títulos de renda fixa – debêntures e letras hipotecárias ..	4.223.671	6,83	-	-
Títulos de renda variável – ações .....	942.879	1,52	394.756	0,78
Outras aplicações .....	190.458	0,31	370.964	0,74
Cotas de fundos de investimento .....	338.451	0,55	203.051	0,41
Títulos disponíveis para venda .....	12.757.722	20,63	2.022.891	4,02
Títulos de renda fixa – debêntures e letras hipotecárias ..	117.448	0,19	101.426	0,20
Títulos de renda fixa – letras financeiras do tesouro .....	444.205	0,72	622.469	1,24
Títulos de renda fixa – notas do tesouro nacional .....	9.972.142	16,12	286	-
Títulos de renda fixa – fundo de investimento imobiliário ..	44.563	0,07	26.770	0,05
Títulos de renda fixa – certificado de depósito bancário ..	8.581	0,02	3.042	0,01
Títulos de renda variável – ações .....	2.170.783	3,51	1.268.898	2,52
Outras aplicações .....	54	-	7.611	0,01
Títulos mantidos até o vencimento .....	7.295.214	11,79	14.948.064	29,69
Títulos de renda fixa – fundos de investimento .....	-	-	11.251.982	22,35
Títulos de renda fixa – notas do tesouro nacional .....	6.666.505	10,78	3.216.405	6,39
Títulos de renda fixa – debêntures .....	464.244	0,75	479.677	0,95
Títulos de renda fixa – letras do tesouro nacional .....	88.465	0,14	-	-
Títulos de renda fixa – letras financeiras do tesouro .....	76.000	0,12	-	-
Outras aplicações .....	3.371	0,01	-	-
	61.843.915	100,00	50.347.395	100,00

### (b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos classificados como “para negociação” estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Seguradora no fundo.

Títulos					Controladora		Ajuste da avaliação a mercado
	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência (*)	
Títulos para negociação .....	755.886	20.653	116.424	487.136	1.380.099	1.380.099	-
Certificado de depósito bancário .....	43.127	20.332	10.017	74.975	148.451	148.451	-
Letras financeiras do tesouro .....	169.538	321	843	84.215	254.917	254.917	-
Letras do tesouro nacional .....	137.970	-	90.121	53.256	281.347	281.347	-
Notas do tesouro nacional .....	28.529	-	-	274.429	302.958	302.958	-
Debêntures .....	66.111	-	15.443	261	81.815	81.815	-
Ações .....	16.335	-	-	-	16.335	16.335	-
Quotas de fundos de investimentos .....	294.276	-	-	-	294.276	294.276	-
Títulos disponíveis para venda .....	433.425	-	-	-	433.425	385.603	47.822
Ações .....	433.425	-	-	-	433.425	385.603	47.822
<b>Total em 2007</b> .....	<b>1.189.311</b>	<b>20.653</b>	<b>116.424</b>	<b>487.136</b>	<b>1.813.524</b>	<b>1.765.702</b>	<b>47.822</b>
<b>Total em 2006</b> .....	<b>218.345</b>	<b>150.681</b>	<b>448.616</b>	<b>1.332.894</b>	<b>2.150.536</b>	<b>2.170.940</b>	<b>(20.404)</b>

(\*) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como “para negociação” e o valor de custo atualizado para os demais.



	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência (*)	Consolidado Ajuste da avaliação a mercado
<b>Títulos</b>							
Títulos para negociação .....	9.415.142	2.733.924	4.144.536	25.493.952	41.787.554	41.787.554	-
Certificado de depósito bancário .....	1.210.392	992.294	1.168.829	2.932.179	6.303.694	6.303.694	-
Letras do tesouro do tesouro .....	1.282.327	1.545.951	52.684	13.169.674	16.050.636	16.050.636	-
Letras do tesouro nacional .....	1.554.683	194.473	2.582.950	3.247.171	7.579.277	7.579.277	-
Notas do tesouro nacional .....	278.877	-	-	5.879.611	6.158.488	6.158.488	-
Ações .....	942.879	-	-	-	942.879	942.879	-
Debêntures .....	3.807.525	1.206	314.950	99.990	4.223.671	4.223.671	-
Outras aplicações .....	8	-	25.123	165.327	190.458	190.458	-
Quotas de fundos de investimentos .....	338.451	-	-	-	338.451	338.451	-
Títulos disponíveis para venda .....	2.428.236	62.307	47.487	10.219.692	12.757.722	10.584.882	2.172.840
Ações .....	2.170.783	-	-	-	2.170.783	1.558.434	612.349
Certificado de depósito bancário .....	3.424	5.157	-	-	8.581	8.107	474
Debêntures .....	28	-	-	117.420	117.448	105.931	11.517
Letras financeiras do tesouro .....	209.438	57.150	47.487	130.130	444.205	444.028	177
Notas do tesouro nacional .....	-	-	-	9.972.142	9.972.142	8.423.819	1.548.323
Fundo de investimento imobiliário .....	44.563	-	-	-	44.563	44.563	-
Outras aplicações .....	54	-	-	-	54	-	54
Títulos mantidos até o vencimento .....	164.473	-	336.406	6.794.335	7.295.214	7.295.214	-
Notas do tesouro nacional .....	-	-	336.406	6.330.099	6.666.505	6.666.505	-
Letras do tesouro nacional .....	88.465	-	-	-	88.465	88.465	-
Letras financeiras do tesouro .....	76.000	-	-	-	76.000	76.000	-
Debêntures .....	8	-	-	464.236	464.244	464.244	-
Outras aplicações .....	3.279	-	-	92	3.371	3.371	-
<b>Total em 2007</b> .....	<b>12.011.184</b>	<b>2.796.231</b>	<b>4.528.429</b>	<b>42.508.071</b>	<b>61.843.915</b>	<b>59.671.021</b>	<b>2.172.894</b>
<b>Total em 2006</b> .....	<b>13.361.117</b>	<b>7.176.649</b>	<b>9.721.388</b>	<b>20.088.241</b>	<b>50.347.395</b>	<b>49.926.011</b>	<b>421.384</b>

(\*) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais. Em relação aos títulos "mantidos até o vencimento", o valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 1.712.505 (R\$ 749.329 em 2006).

O valor das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira, e que se aproximam ao seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela ANDIMA. Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da cotação média do último dia útil em que foram negociadas no mês de levantamento do balancete ou balanço.

### c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2007, a Seguradora possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 92.110 - posição vendida (R\$ 138.318 - posição vendida em 2006), na controladora, e R\$ 3.934.912 - posição vendida (R\$ 7.232.153 - posição vendida em 2006), no consolidado, como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (hedge), sempre visa minimizar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista.

Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANDIMA e BM&F para cálculos e apreçamento constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de auto-regulação da ANBID.

Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo - BM&F, bem como na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP.

O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do VaR - (Value at Risk), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor.

A área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

## 6. Créditos tributários e previdenciários e provisão para tributos diferidos

### (a) Ativo circulante

Referem-se, basicamente, aos créditos tributários do imposto de renda, contribuição social e FINSOCIAL a compensar, nos valores de R\$ 11.318 (R\$ 15.542 em 2006), R\$ 4.597 (R\$ 5.933 em 2006) e R\$ 68.438 (R\$ 76.513 em 2006), na controladora, e R\$ 111.608 (R\$ 108.470 em 2006), R\$ 23.915 (R\$ 20.004 em 2006) e R\$ 72.486, no consolidado, respectivamente.

### (b) Ativo realizável a longo prazo

Referem-se, basicamente, aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 81.911 (R\$ 105.771 em 2006), R\$ 15.168 (R\$ 23.650 em 2006) na Controladora, e R\$ 535.732 (R\$ 314.458 em 2006), R\$ 119.547 (R\$ 79.359 em 2006) no consolidado, respectivamente, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

	Controladora			
	2007	2008	2009	2010
Previsão de realização - % .....	10,24	8,72	80,75	0,29

O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 101.127.

	Consolidado			
	2007	2008	2009	2010
Previsão de realização - % .....	11,52	14,53	50,20	23,75

O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 678.236.

### (c) Passivo exigível a longo prazo

Na Controladora referem-se ao imposto de renda e à contribuição social diferidos, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros referentes a ajustes de títulos e valores mobiliários, reserva de reavaliação de imóveis e atualização monetária de depósito judicial, equivalentes a R\$ 16.260 (R\$ 10.956 em 2006), R\$ 12.376 (R\$ 26.794 em 2006), respectivamente.

No Consolidado referem-se também, substancialmente, ao imposto de renda e à contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 733.054 (R\$ 165.864 em 2006), registrados para refletir os efeitos fiscais futuros referentes aos ajustes positivos dos títulos e valores mobiliários mantidos em carteira.

## 7. Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
FINSOCIAL .....	36.319	34.511	38.900	36.430
Fiscal e trabalhistas .....	12.994	9.421	66.238	43.138
ICMS .....	2.086	2.086	2.086	3.125
ILL .....	-	-	3.762	1.833
INSS .....	173.366	165.996	556.608	482.205
Cível .....	-	-	11.815	-
IR e CSLL .....	72.109	55.879	261.650	202.106
PIS .....	13.864	-	16.660	3.981
Plano Verão .....	-	-	2.270	2.060
Sinistros .....	17.286	14.085	104.451	96.632
Outros .....	21.568	7.178	187.800	130.096
	<u>349.592</u>	<u>289.156</u>	<u>1.252.240</u>	<u>1.001.606</u>

## 8. Participações societárias

As participações societárias estão assim representadas:

Empresas Controladas e Coligadas	Quantidade de ações possuídas		Percentual de Participação	2007		Resultado da equivalência patrimonial Controladora		Resultado da equivalência patrimonial Consolidado		SalDOS dos investimentos Controladora		SalDOS dos investimentos Consolidado			
	Capital Social	(em lote de Mil)		Lucro líquido ajustado	Patrimônio líquido ajustado	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006		
Átria Participações S.A. (b) .....	-	-	-	-	-	-	378	-	-	-	7.859	-	-		
Bradesco Argentina de Seguros S.A. ....	10.417	9.007	99,90	2.132	11.409	2.130	(727)	-	-	11.397	12.615	-	-		
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. (b) .....	-	-	-	-	-	-	329.742	-	-	-	3.024.687	-	-		
Bradesco Capitalização S.A. ....	215.000	452	100,00	120.925	608.367	120.925	146.902	-	-	608.367	435.691	-	-		
Bradesco Vida e Previdência S.A. ....	603.252	182	100,00	672.084	3.250.718	672.085	510.713	-	-	3.250.719	1.794.140	-	-		
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (c) .....	861.821	20	15,90	58.122	1.022.966	1.525	-	-	-	162.608	-	-	-		
Atlântica Capitalização S.A. (b) .....	-	-	-	-	-	-	466	-	-	-	15.105	-	-		
Elopart Participações Ltda. (a) .....	3.590.038	3.590.038	100,00	281.026	4.128.775	281.026	-	-	-	4.128.775	-	-	-		
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda. (d) .....	23.506	16.120	68,58	1.892	43.712	1.297	15.729	-	-	29.977	31.207	-	-		
IRB - Brasil Resseguros S.A. (e) .....	1.030.000	106	10,62	147.123	1.796.206	7.451	-	14.903	19.693	190.777	-	381.554	346.843		
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda. (f) .....	40.446	40.446	100,00	2.632	43.077	2.632	-	-	-	43.077	-	-	-		
Embaúba Holdings S.A. ....	-	-	-	-	-	-	-	6.181	32.172	-	-	55.199	145.556		
Reno Empreendimentos e Participações Ltda. (f) .....	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-		
Nova Marília Administração de Bens Móveis e Imóveis S.A. ....	-	-	-	-	-	-	-	4.040	24.792	-	-	113.100	103.754		
Elba Holdings S.A. ....	-	-	-	-	-	-	-	9.407	-	-	-	190.571	-		
Outras Participações em Coligadas .....	-	-	-	-	-	-	-	-	6.919	-	-	20.538	30.476		
Outras Participações Societárias (g) .....	-	-	-	-	-	-	-	(509)	-	293	293	2.578	2.578		
								<u>1.089.070</u>	<u>1.003.203</u>	<u>34.022</u>	<u>83.576</u>	<u>8.425.990</u>	<u>5.321.597</u>	<u>763.540</u>	<u>629.207</u>

(a) Participação acionária adquirida em setembro de 2006.

(b) Participações acionárias alienadas para a Elopart Participações Ltda. em setembro/2006.

(c) Participação acionária adquirida em junho de 2007.

(d) Participação acionária adquirida em abril de 2006.

(e) Empresa cujos serviços de auditoria são efetuados por outros Auditores Independentes. As participações acionárias no IRB - Brasil Resseguros S.A. tiveram as seguintes movimentações em 2006: (i) em abril a Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. adquiriu a participação de 21,24%. (ii) em junho essa participação foi entregue mediante redução de capital à Bradesco Seguros S.A. que alienou em seguida à Bradesco Saúde S.A.. (iii) em dezembro de 2006 a Bradesco Saúde S.A. alienou 10,62% da participação para a Bradesco Seguros S.A.

(f) Participações acionárias adquiridas em abril de 2007. Em maio de 2007 foi aumentado o capital social através da conferência de bens imóveis classificados em Imóveis destinados à renda - Investimentos e Imóveis próprios - Imobilizado avaliados pelo critério do valor contábil, no montante de R\$ 40.445 mil e R\$ 36.636 mil, respectivamente. Conseqüentemente a reserva de reavaliação constante no Patrimônio Líquido no montante de R\$ 11.528 mil foi revertida. Posteriormente a participação na empresa Reno Empreendimentos e Participações Ltda. foi integralizada como aumento de capital na empresa Elopart Participações Ltda.

(g) Outras participações em coligadas, no Consolidado, correspondem a investimentos nas seguintes empresas: Marlim Participações S.A. R\$ 8.144 (R\$ 12.707 em 2006), Nova Marlim Participações S.A. R\$ 12.394 (R\$ 17.769 em 2006).



## 9. Imobilizado

	Controladora		Líquido		Consolidado		Líquido	
	Custo reavaliado	Depreciação acumulada	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Imóveis .....	9.522	(2.643)	6.879	29.069	137.458	58.930		
Equipamentos .....	261.874	(215.288)	46.586	49.836	54.759	55.795		
Móveis, máquinas e utensílios ..	20.163	(18.086)	2.077	2.779	6.402	6.880		
Veículos .....	412	(338)	74	125	1.043	1.107		
Outras imobilizações .....	-	-	-	-	402	30		
	<u>291.971</u>	<u>(236.355)</u>	<u>55.616</u>	<u>81.809</u>	<u>200.064</u>	<u>122.742</u>		

## 10. Diferido

	Controladora		Líquido		Consolidado		Líquido	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Despesas de instalações .....	41	-	153.461	128.366				
Despesas com benfeitorias em imóveis de terceiros .....	962	876	2.894	876				
Amortização .....	(774)	(656)	(102.128)	(88.457)				
	<u>229</u>	<u>220</u>	<u>54.227</u>	<u>40.785</u>				

## 11. Transações e saldos com partes relacionadas

Empresas	Controladora		Líquido		Despesas com		co-seguro	
	Contas a receber (pagar)	Recuperação (encargos) das despesas administrativas	Receitas (despesas)	Valores a receber (pagar) co-seguro	Despesas com co-seguro			
Banco Bradesco S.A. ....	(1.643.481)	-	9.192	-	-	-	-	-
Bradesco Capitalização S.A. ....	1.483	7.448	80	-	-	-	-	-
Atlântica Capitalização S.A. ....	1	-	-	-	-	-	-	-
Bradesco Vida e Previdência S.A. ....	1.779	12.214	113	(1.764)	(7.711)	-	-	-
Bradesco Saúde S.A. ....	9.137	40.741	1.542	-	-	-	-	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros .....	6.481	37.906	2.910	(5.242)	(33)	-	-	-
Elopart Participações Ltda. ..	2.356	-	-	-	-	-	-	-
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda. ....	3.912	-	-	-	-	-	-	-
Indiana Seguradora S.A. ....	-	-	-	85	-	-	-	-
Reno Holdings Ltda. ....	-	-	(113)	-	-	-	-	-
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda. ....	-	-	(15)	-	-	-	-	-
Torino Holdings Ltda. ....	-	-	(249)	-	-	-	-	-
<b>Em 2007</b> .....	<u>(1.618.332)</u>	<u>98.309</u>	<u>13.460</u>	<u>(6.921)</u>	<u>(7.744)</u>			
<b>Em 2006</b> .....	<u>(1.203.915)</u>	<u>103.116</u>	<u>22.261</u>	<u>(2.489)</u>	<u>(4.287)</u>			

Todas as operações com partes relacionadas foram contratadas a taxas e prazos usualmente praticados no mercado para operações semelhantes, levando em consideração a ausência de riscos. O contas a receber e o contas a pagar são distribuídos nas diversas contas do balanço patrimonial de cada empresa de acordo com as características das operações. O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuado através da aplicação de percentuais de alocação para cada Empresa, definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência. Em março de 2005, foi firmado Acordo de Compartilhamento de Infra-estrutura e Custos entre a Bradesco Seguros S.A. e a Bradesco Saúde S.A. com objetivo de compartilhar os serviços comuns.

## 12. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas - seguros

2007	Controladora		Líquido		Despesas de		comercialização	
	Provisões técnicas de seguros	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas				
Automóvel/RCF .....	-	-	52	-	-	-	-	-
Incêndio tradicional .....	-	-	40	-	-	-	-	-
Riscos diversos .....	-	-	16	-	-	-	-	-
Compreensivo empresarial .....	-	4	9	-	-	-	-	-
Riscos nomeados e operacionais ....	-	22	37	-	-	-	-	-
DPVAT .....	-	6.971	960	-	-	-	-	-
Transporte nacional/internacional/RC cargas .....	-	84	48	-	-	-	-	-
Marítimo/Aeronáutico .....	2	13	16	-	-	-	-	-
Responsabilidade civil geral .....	6	-	45	-	-	-	-	-
Riscos de engenharia .....	-	-	37	-	-	-	-	-
Vida/AP .....	3	14.247	8.914	-	1	-	-	-
Demais .....	-	-	9	-	-	-	-	-
	<u>11</u>	<u>21.341</u>	<u>10.183</u>		<u>1</u>			

2006	Controladora		Líquido		Despesas de		comercialização	
	Provisões técnicas de seguros	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas				
Automóvel/RCF .....	9	-	52	-	-	-	-	-
Incêndio tradicional .....	-	73	40	-	-	-	-	-
Riscos diversos .....	-	-	16	-	-	-	-	-
Compreensivo empresarial .....	-	4	9	-	-	-	-	-
Riscos nomeados e operacionais ....	267	8	37	-	-	-	-	-
DPVAT .....	-	4.542	137.017	-	-	-	-	-
Transporte nacional/internacional/RC cargas .....	-	25	48	-	-	-	-	-
Marítimo/Aeronáutico .....	1	13	16	-	-	-	-	-
Responsabilidade civil geral .....	17	-	45	-	-	-	-	-
Riscos de engenharia .....	2	-	37	-	-	-	-	-
Vida/AP .....	1	20.142	5.855	-	2	-	-	-
Demais .....	-	-	9	-	-	-	-	-
	<u>297</u>	<u>24.807</u>	<u>143.181</u>		<u>2</u>			

2007	Consolidado		Líquido		Despesas de		comercialização	
	Provisões técnicas de seguros	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas				
Automóvel/RCF .....	1.046.650	347.090	360.350	185.008				
Incêndio tradicional .....	112	26.120	2.791	-				
Riscos diversos .....	15.676	14.387	15.758	2.093				
Compreensivo residencial .....	45.327	6.894	4.846	10.911				
Compreensivo empresarial .....	30.118	19.025	28.157	8.507				
Riscos nomeados e operacionais ....	6.053	19.060	5.349	916				
Crédito doméstico .....	26.030	4.527	6.093	33				
DPVAT .....	1.480	122.016	49.410	-				
Transporte nacional/internacional/RC cargas .....	8.840	45.942	21.903	12				
Marítimo/Aeronáutico .....	9.099	15.606	16.162	2.041				
Responsabilidade civil geral .....	3.104	51.529	14.947	325				
Riscos de engenharia .....	2.942	5.748	3.505	963				
Vida/AP .....	679.627	445.364	355.804	31.304				
VGBL .....	21.430.818	-	-	-				
Saúde individual .....	1.737.724	46.526	292.894	51				
Saúde coletivo .....	235.886	21.232	409.663	28.477				
Demais .....	14.830	39.151	18.526	1.858				
	<u>25.294.316</u>	<u>1.230.217</u>	<u>1.606.158</u>	<u>272.499</u>				

2006	Consolidado		Líquido		Despesas de		comercialização	
	Provisões técnicas de seguros	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas				
Automóvel/RCF .....	1.026.937	267.456	382.258	175.849				
Incêndio tradicional .....	179	30.477	2.488	(13)				
Riscos diversos .....	19.925	13.114	12.530	2.608				
Compreensivo residencial .....	55.836	5.229	4.740	11.537				
Compreensivo empresarial .....	20.769	25.334	27.419	5.176				
Riscos nomeados e operacionais ....	9.617	12.123	4.322	1.667				
Crédito doméstico .....	20.248	3.480	1.586	40				
DPVAT .....	-	4.613	249.604	-				
Transporte nacional/internacional/RC cargas .....	4.782	34.590	19.143	11				
Marítimo/Aeronáutico .....	9.821	10.798	9.019	1.497				
Responsabilidade civil geral .....	4.551	50.095	14.853	410				
Riscos de engenharia .....	6.957	4.968	4.564	1.789				
Vida/AP .....	521.538	419.076	237.977	34.398				
VGBL .....	15.557.787	-	-	-				
Saúde individual .....	805.213	38.847	298.239	68				
Saúde coletivo .....	215.727	19.363	418.276	18.153				
Demais .....	10.268	29.664	9.876	1.570				
	<u>18.290.155</u>	<u>969.227</u>	<u>1.696.894</u>	<u>254.760</u>				

## 13. Provisões técnicas - previdência complementar

	Consolidado		Líquido	
	2007	2006	2007	2006
<b>No início do semestre</b> .....	21.658.673	20.319.673		
Contribuições .....	1.127.311	1.025.740		
Benefícios .....	(215.632)	(199.033)		
Resgates .....	(944.936)	(1.049.819)		
Atualização monetária e juros .....	1.052.669	980.931		
Variação da provisão de eventos ocorridos mas não avisados ....	(415)	(500)		
Outras movimentações .....	(271.992)	(313.713)		
<b>No fim do semestre</b> .....	<u>22.405.678</u>	<u>20.763.279</u>		

## 14. Provisões técnicas - capitalização

(a) Composição	Consolidado	
	2007	2006
<b>Provisão para resgates</b>		
Provisão matemática para resgate .....	1.903.466	1.780.055
Provisão para resgate de títulos vencidos .....	132.062	142.359
Provisão para resgate antecipado de títulos .....	225.390	188.528
	<u>2.260.918</u>	<u>2.110.942</u>
<b>Provisão para sorteios</b>		
Provisão para sorteio a realizar .....	21.547	18.587
Provisão para sorteio a pagar .....	1.336	710
	<u>22.883</u>	<u>19.297</u>
<b>Outras provisões</b>		
Provisão para contingências .....	12.166	43.360
Provisão administrativa .....	67.178	53.387
	<u>79.344</u>	<u>96.747</u>
<b>Saldos em 30 de junho</b> .....	<u>2.363.145</u>	<u>2.226.986</u>

## (b) Movimentação

	Consolidado	
	2007	2006
<b>No início do semestre</b> .....	2.307.173	2.138.909
(+) Constituições .....	631.259	588.611
(-) Resgates/Sorteios .....	(654.037)	(573.131)
(+/-) Atualização monetária e juros .....	78.750	72.597
<b>No fim do semestre</b> .....	<u>2.363.145</u>	<u>2.226.986</u>

## 15. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

### (a) Ativos contingentes

A Seguradora não tem ativos contingentes, que sejam relevantes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.

### (b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Bradesco Seguros S.A. e suas controladas são parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Seguradora e suas subsidiárias entendem que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

### (i) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Bradesco Seguros S.A. e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. As principais questões são:

- CSLL - Alíquota diferenciada - ECR nº 01/94 e EC nº 10/96 e 17/97 - R\$ 146.924 (R\$ 139.517 em 2006), na controladora, e R\$ 358.313 (R\$ 357.893 em 2006) no consolidado. Questionamento da CSLL exigida das companhias seguradoras, nos anos-base de 1995 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desrespeito ao princípio constitucional da isonomia.

- CSLL - Dedutibilidade da base de cálculo do IR - R\$ 6.225 (R\$ 5.778 em 2006), na controladora, e R\$ 163.234 (R\$ 133.957 em 2006) no consolidado. Pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da Seguradora.

- CSLL - Empresas sem empregados - R\$ 31.369 (R\$ 29.377 em 2006), na controladora, e R\$ 125.204 (R\$ 118.805 em 2006) no consolidado. Pleiteia o não recolhimento da CSLL dos anos - base de 1997 e 1998, anos nos quais a empresa não possuía empregados, uma vez que o artigo nº 195, I, da Constituição prevê que essa contribuição somente é devida pelos empregadores.

- INSS - Contribuição Previdenciária - Corretores de seguro e médicos referenciados (LC nº 84/96 e artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/91) - R\$ 121.539 (R\$ 119.322 em 2006) na controladora, e R\$ 493.541 (R\$ 432.677 em 2006) no consolidado. Discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e médicos referenciados, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/96, após, pela Lei nº 9.876/99 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/91), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição.



Ramos	Consolidado					
	Prêmios Ganhos		Sinistralidade		Comercialização	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Automóvel/RCF	1.015.408	1.036.213	75,02	74,32	19,19	18,12
Incêndio tradicional	111	2	-	4.700	-	-
Riscos diversos	23.722	21.791	44,72	49,69	9,66	16,40
Compreensivo residencial	44.333	35.843	15,24	19,21	24,00	24,22
Compreensivo empresarial	25.397	27.458	25,76	65,12	34,52	30,65
Riscos nomeados e operacionais	7.141	9.036	64,63	60,52	17,03	20,33
Crédito doméstico	10.957	4.451	37,38	89,69	-	-
DPVAT	131.477	134.646	81,55	101,09	0,86	1,03
Transporte nacional/internacional/						
RC cargas	72.512	36.335	81,47	77,85	20,39	16,83
Marítimo/Aeronáutico	10.068	8.305	94,84	82,94	22,77	17,19
Responsabilidade civil geral	4.206	4.718	54,87	144,49	14,50	16,00
Seguros de pessoas	485.056	594.036	64,34	66,75	30,91	25,91
Saúde individual	(368.522)	119.542	-	132,18	-	0,46
Saúde coletivo	1.552.124	476.723	77,12	80,34	3,91	3,66
Demais	82.797	54.762	28,63	31,16	5,68	4,89
	<u>3.096.787</u>	<u>2.563.861</u>				

## 19. Detalhamento das contas da demonstração de resultado

(a) Despesas de comercialização - seguros	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Comissões sobre prêmios emitidos	2.843	3.994	440.542	361.995
Comissões sobre prêmios cancelados	-	(167)	(27.373)	(24.224)
Comissões sobre prêmios restituídos	-	(5)	(6.134)	(4.719)
Comissões sobre prêmios de co-seguros cedidos	(2.721)	(3.126)	(42.002)	(13.246)
Comissões sobre prêmios de resseguros cedidos	-	5	(5.225)	(4.079)
Despesas com angariação de cartão proposta	1	1	80.752	56.760
Varição das despesas de comercialização diferidas	1	108	12.350	21.622
	<u>124</u>	<u>810</u>	<u>452.910</u>	<u>394.109</u>

(b) Outras receitas e despesas operacionais - seguros	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Custo de apólices	-	1	37.129	33.797
Despesas com DPVAT	(2)	(2.526)	(4.837)	(3.971)
Despesas com inspeção de riscos	(9)	(9)	(13.458)	(12.290)
Despesas com administração de apólices	-	-	(11.252)	(5.116)
Despesas com encargos sociais	(331)	(247)	(2.874)	(1.884)
Despesas de seguros	(4.978)	(1.868)	2.492	(49.966)
Reversão (constituição) de provisão para contingências cíveis e trabalhista	2.774	(7.999)	(664)	18.008
Reversão (constituição) provisão para riscos sobre créditos duvidosos	14.494	1.823	35.247	2.344
Prejuízos atribuídos seguros e co-seguros	-	-	(2.883)	(2.595)
Outras receitas/despesas operacionais	1.290	(666)	508	(13.508)
	<u>13.238</u>	<u>(11.491)</u>	<u>39.408</u>	<u>(35.181)</u>

(c) Outras receitas e despesas operacionais - Previdência	Consolidado	
	2007	2006
Provisão para contingências	(10.610)	(39.810)
Provisão de despesas administrativas para resgates	-	(51.604)
Outras despesas operacionais	(55)	(765)
	<u>(10.665)</u>	<u>(92.179)</u>

(d) Despesas administrativas	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Despesas com pessoal próprio	16.948	11.324	237.244	213.842
Despesas com serviços de terceiros	2.085	1.866	101.545	78.731
Despesas com localização e funcionamento	4.873	5.457	123.028	95.934
Despesas com publicidade e propaganda institucional	14	1.419	30.449	20.661
Despesas com donativos e contribuições	1.826	372	4.348	4.139
Despesas administrativas do Convênio DPVAT	-	1.355	11.800	8.227
Despesas administrativas diversas	827	616	11.209	2.082
	<u>26.573</u>	<u>22.409</u>	<u>519.623</u>	<u>423.616</u>

(e) Despesas com tributos	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Despesas com PIS	36	298	12.338	11.825
Despesas com COFINS	224	1.834	75.879	72.702
Despesas com taxa de fiscalização	220	160	3.328	1.772
Outras despesas com tributos	1.011	893	12.493	9.317
	<u>1.491</u>	<u>3.185</u>	<u>104.038</u>	<u>95.616</u>

(f) Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Receitas com títulos de renda fixa - Privados	85.192	92.571	1.833.473	555.405
Receitas com títulos de renda fixa - Públicos	28	11.480	4.501	1.081.669
Receitas com títulos de renda variável	55.089	44.387	415.242	229.433
Receitas com operações de seguros e resseguros	185	430	57.862	37.535
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituídos garantidores de planos de benefícios	-	-	1.447.133	1.361.597
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	9.690	99.491	39.390	254.061
Outras receitas financeiras	21.401	7.354	34.701	50.192
	<u>171.585</u>	<u>255.713</u>	<u>3.832.302</u>	<u>3.569.892</u>

(g) Despesas financeiras	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Despesas com operações com seguros e resseguros	1	(10.120)	(1.014.731)	(911.251)
Despesas com juros	-	-	(1.369)	(2.079)
Tributação sobre operações financeiras	(7.377)	(6.754)	(29.694)	(22.021)
Atualização monetária	(5.933)	(2.549)	(7.378)	(2.985)
Atualização monetária de operações de resseguro	-	-	(4.351)	(32.684)
Despesas financeiras com provisões técnicas de previdência	-	-	(1.052.669)	(980.931)
Despesas financeiras com títulos de capitalização	-	-	(78.750)	(72.597)
Atualização monetária de contingências passivas	(10.612)	(90.223)	(33.615)	(247.210)
Despesas com CPMF	(6.172)	(3.890)	(59.068)	(17.955)
Outras despesas financeiras	(63)	(2.194)	(8.253)	(38.811)
	<u>(30.156)</u>	<u>(115.730)</u>	<u>(2.289.878)</u>	<u>(2.328.524)</u>

## (h) Resultado não operacional

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Lucro na alienação do ativo permanente	377	5.922	10.032	6.132
Constituição (reversão) de provisão para perdas diversas	429	11.096	9.164	14.821
Recuperação de processo fiscal	-	-	-	9.978
Resultado com títulos de capitalização	-	-	(10.639)	(5.988)
Reversão da provisão reajuste de prêmios	-	-	383.216	-
Outras receitas não operacionais	-	-	1.368	114
	<u>806</u>	<u>17.018</u>	<u>393.141</u>	<u>25.057</u>

## 20. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social, calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes, e os impostos contabilizados em resultado são como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Resultado antes de impostos e participações	1.268.973	1.084.981	1.767.858	1.495.186
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 9%, respectivamente	(431.451)	(368.894)	(601.072)	(508.363)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas	370.284	340.624	10.615	27.917
Participações no lucro	1.993	1.470	8.366	5.405
Despesas indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis	17.698	(11.725)	62.546	43.663
Outros valores	2.930	(2.380)	8.183	(4.864)
Imposto de renda e contribuição social contabilizados no semestre	<u>(38.546)</u>	<u>(40.905)</u>	<u>(511.362)</u>	<u>(436.242)</u>

## 21. Cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência da Controladora em 30 de junho:

	2007	2006
Patrimônio líquido contábil	8.450.075	6.305.345
100% de participações diretas ou indiretas em sociedades seguradoras, capitalização e previdência, atualizadas pela efetiva equivalência patrimonial	(6.946.687)	(4.834.534)
50% de participações diretas e indiretas em empresas de outras atividades	(727.564)	(294.614)
Despesas antecipadas	(1.075)	(971)
Ativo diferido	(229)	(220)
Patrimônio líquido ajustado	<u>774.520</u>	<u>1.175.006</u>
Margem de solvência		
A - 0,20 prêmios retidos - últimos 12 meses	11.563	18.299
B - 0,33 sinistros retidos - média últimos 36 meses	21.165	21.208
Patrimônio líquido ajustado	<u>774.520</u>	<u>1.175.006</u>
Margem de solvência: (valor de A ou B = o maior)	<u>21.165</u>	<u>21.208</u>
Suficiência	<u>753.355</u>	<u>1.153.798</u>

## 22. Outras Informações

### (a) Benefícios a funcionários

A Seguradora e suas controladas são patrocinadoras de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo - FIE.

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A., e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores da Seguradora e suas controladas são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição variável (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição variável (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano de contribuição variável (PGBL) anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

A contribuição para os planos durante o semestre de 2007 montou a R\$ 3.050 (R\$ 3.126 em 2006) na controladora e, R\$ 15.583 (R\$ 15.214 em 2006), no consolidado, que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 225.006 (R\$ 218.253 em 2006), na controladora, e R\$ 592.774 (R\$ 522.476 em 2006), no consolidado, sendo: benefícios concedidos - R\$ 105.367 (R\$ 98.257 em 2006) na controladora, e R\$ 175.837 (R\$ 167.681 em 2006), no consolidado; benefícios a conceder - R\$ 119.639 (R\$ 119.996 em 2006), na controladora e, R\$ 416.937 (R\$ 354.795 em 2006), no consolidado.

Além desse benefício, a Seguradora e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores também seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

### (b) Dividendos a receber e a pagar

A rubrica "Títulos e créditos a receber", no ativo circulante da controladora, inclui R\$ 6.286 (R\$ 4.082 em 2006) de dividendos a receber de participações societárias. A rubrica "Obrigações a pagar", no passivo circulante da controladora, inclui R\$ 1.853.320 (R\$ 1.229.674 em 2006) referentes a dividendos a pagar.

### (c) Outras receitas/despesas patrimoniais

A rubrica "Outras receitas/despesas patrimoniais", na demonstração de resultado da controladora e consolidado, refere-se à provisão para desvalorização de investimentos, constituída ou revertida em função da expectativa do valor de realização.

### (d) Ajustes de investimento em controladas e coligadas

A rubrica "Ajustes de investimento em controladas e coligadas", na demonstração de resultados, refere-se ao resultado de equivalência patrimonial e outros valores, equivalentes a R\$ 1.089.070 (R\$ 1.003.203 em 2006) e R\$ (1.141) (R\$ (1.369) em 2006), respectivamente, na Controladora, e R\$ 34.021 (R\$ 83.779 em 2006) e R\$ 33.420 (R\$ (1.670) em 2006), no Consolidado, respectivamente.

(e) A controlada Bradesco Saúde S.A., baseada nas decisões judiciais liminares estaduais existentes, passou a constituir provisão de prêmios a devolver, aplicável aos contratos individuais anteriores à Lei nº 9656/98, sendo calculada a partir da diferença entre os índices de reajuste aplicados e os reajustes concedidos para os seguros firmados após a Lei. Em 30 de junho de 2007, a provisão monta a R\$ 56.703 (R\$ 34.029 em 2006) e está registrada na rubrica "Débitos diversos", do consolidado.

### (f) Comitê de Auditoria - Resolução CNSP nº 118/2004

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador) em 8 de agosto de 2007.

### (g) Circular SUSEP nº 334/2007

Em 2 de janeiro de 2007, a SUSEP emitiu a Circular SUSEP nº 334, instituindo um novo plano de contas para entrar em vigor a partir de 1º de janeiro de 2007. Além de diversas alterações introduzidas, o normativo também referenda para utilização pelas sociedades seguradoras, a partir de 2006, os critérios estabelecidos no pronunciamento NPC nº 27 de 29 de dezembro de 2005 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, que trata sobre Demonstrações Contábeis - Apresentação e divulgações.

### (h) Resolução Normativa - RN nº 136/2006

Em 31 de outubro de 2006, a ANS emitiu a Resolução Normativa nº 136 instituindo um novo plano de contas para as Operadoras de Planos de Saúde para entrada em vigor a partir de 1º de janeiro de 2007.

## DIRETORIA

Luiz Carlos Trabuco Cappi	- Diretor-Presidente
Aurélio Conrado Boni	- Diretor-Geral de Tecnologia
Samuel Monteiro dos Santos Júnior	- Diretor-Geral Administrativo e Financeiro
Luiz Tavares Pereira Filho	- Diretor-Gerente
Marcos Suryan Neto	- Diretor-Gerente
Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor-Gerente
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor

Luiz Henrique Cajado de Azeredo Coutinho  
Atuário MIBA nº 701

Getúlio Antônio Guidini  
Contador CRC-1RS034447/0-7S-SP

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas  
Bradesco Seguros S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Bradesco Seguros S.A. e da Bradesco Seguros S.A. e empresas controladas (consolidado) em 30 de junho de 2007 e de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da seguradora, (b) a constatação, com

base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da seguradora, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Seguros S.A. e da Bradesco Seguros S.A. e empresas controladas (consolidado) em 30 de junho de 2007 e de 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 17 de agosto de 2007

PRICEWATERHOUSECOOPERS  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira  
Contador  
CRC 1SP127241/O-0